



ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: DESAFIO ENTRE PLANEJAMENTO E PRÁTICA

Cleber Tiago de Souza
Cleiton Jesus Matos
Fernanda Santos Freitas

RESUMO

Este relato de experiência, inserido no contexto do PIBID de Filosofia da UESB, apresenta a prática de um professor supervisor atuante no 2º e 3º ano do Ensino Médio integral no Colégio Estadual Padre Luiz Soares Palmeiras, em Vitória da Conquista-BA. O objetivo central foi promover a compreensão crítica do mundo, superando a mera transmissão de conteúdos e a memorização, desafios frequentes no ensino de Filosofia. Observou-se que a linguagem e os conceitos distantes da realidade cotidiana dificultam o engajamento dos estudantes, exigindo metodologias que articulem teoria e prática. Para enfrentar tais obstáculos, foram desenvolvidas atividades como produção de jornais e cartazes, além do uso de filmes e séries que instigam debates éticos e sociais. Obras como *Escritores da Liberdade*, *The Good Place* e *Todo Mundo Odeia o Chris* serviram de ponto de partida para reflexões filosóficas. Em *Escritores da Liberdade*, Jean-Paul Sartre contribuiu com a discussão sobre liberdade e escolhas individuais; em *The Good Place*, Immanuel Kant fundamentou reflexões sobre moralidade e dever; em *Todo Mundo Odeia o Chris*, Simone de Beauvoir problematizou preconceitos e desigualdades. Para analisar a Indústria Cultural, recorreu-se a Theodor Adorno e à crítica da Escola de Frankfurt. A contextualização desses referenciais aproximou o pensamento filosófico da vida estudantil, favorecendo o desenvolvimento de leitores do mundo. Conclui-se que o ensino de Filosofia deve integrar razão, ciência, arte e cultura, assumindo caráter transformador apesar das limitações institucionais, do tempo reduzido e da fadiga dos alunos em período integral.

Palavras-chave: Ensino Médio; Pensamento crítico; PIBID; Liberdade; Indústria Cultural.